

## Avaliação de gramíneas forrageiras em sistema de ILPF com *Cratylia* na zona do agreste do SEALBA em Sergipe

Marcos Oliveira Santos<sup>1</sup>
Maria Amanda Souza Santos<sup>2</sup>
Iranildo Soares Bispo<sup>3</sup>
Joyce Santos Benia<sup>4</sup>
José Henrique de Albuquerque Rangel<sup>5</sup>

Resumo - O trabalho foi desenvolvido no Campo Experimental Jorge do Prado Sobral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Nossa Senhora das Dores, SE, num Latossolo Vermelho Amarelo Distrocoeso. Foi avaliada a produtividade do milho em ILPF com Cratylia argentea. Urochloa decumbens e Panicum maximum cv. Tanzânia, cultivados entre renques duplos de Acacia auriculiformis, distanciados em 15 m, 20 m e 25 m, com 11 anos de idade, plantados no sentido Leste-Oeste, em delineamento de blocos casualizados, com parcelas subdivididas. Foram consideradas as produções de grãos nas áreas cultivadas entre os renques de Acacia e relativizadas para kg/ha. Foi realizada análise estatística dos dados e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 0,5%. De uma maneira geral, a produtividade de milho foi muito afetada por fatores climáticos não controláveis, sendo a escassez de chuvas o principal. Tanto a Cratylia argentea como as gramíneas apresentaram baixo estabelecimento e não tiveram influência na produtividade do milho. As médias de produtividade dos tratamentos com renques afastados de 25 m (2.252 kg/ha) e 20 m (2.262 kg/ha) foram estatisticamente iguais entre si e maiores do que no renque de 15 m (1.274 kg/ha). A maior redução da produtividade no tratamento de 15 m, em relação aos demais, foi provocada pela exposição de um maior percentual de filas de milho à sombra das árvores. Mesmo com maior produtividade este fato também ocorreu nos espaçamentos mais largos. Conclui-se que o sombreamento das árvores no consórcio de milho com Acacia auriculiformis adultas é fator limitante à produtividade da cultura, mesmo em renques afastados de 25 m.

Termos para indexação: sombreamento, sistemas integrados, leguminosas forrageiras.

**Agradecimentos**: Os autores agradecem à Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - Fapitec/SE pela concessão da bolsa e à Embrapa Tabuleiros Costeiros pela orientação e infraestrutura.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Graduando em Agronomia, bolsista Pibic/Fapitec-SE/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Graduanda em Agronomia, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista Pibic/Fapitec-SE/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Graduando em Zootecnia, bolsista Pibic/Fapitec-SE/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Engenheiro-agrônomo, doutor em Agricultura Tropical, pesquisador, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.